



# Experiência de estruturação da vigilância no estado do Rio Grande do Norte



# Histórico da atuação da vigilância no Rio Grande do Norte

- Grande atuação em todos os momentos da história da vigilância;
- Descentralização das ações de epidemiologia e controle de doenças para 100,0% dos municípios;
- Grande investimento em Cursos de Especialização, aperfeiçoamento , CBVE e específicos da área de Vigilância



# Histórico da atuação da vigilância no Rio Grande do Norte

- Implantação da Unidade de Resposta Rápida em 2007 (1º estado a implantar oficialmente);
- Ampliação do número de Núcleos Hospitalares de Vigilância Epidemiológica para 42;
- Desafios no enfrentamento de epidemias e surtos;
- Atuação histórica do Comitê de Mortalidade Materna;



# O que contribuiu para implantação da vigilância no Rio Grande do Norte

- O momento atual da Plano para Redução da Mortalidade Infantil;
- o apoio da gestão estadual;
- apoio do Ministério na contratação de Consultoria na Área de Vigilância para o Fortalecimento da Vigilância de Óbito;

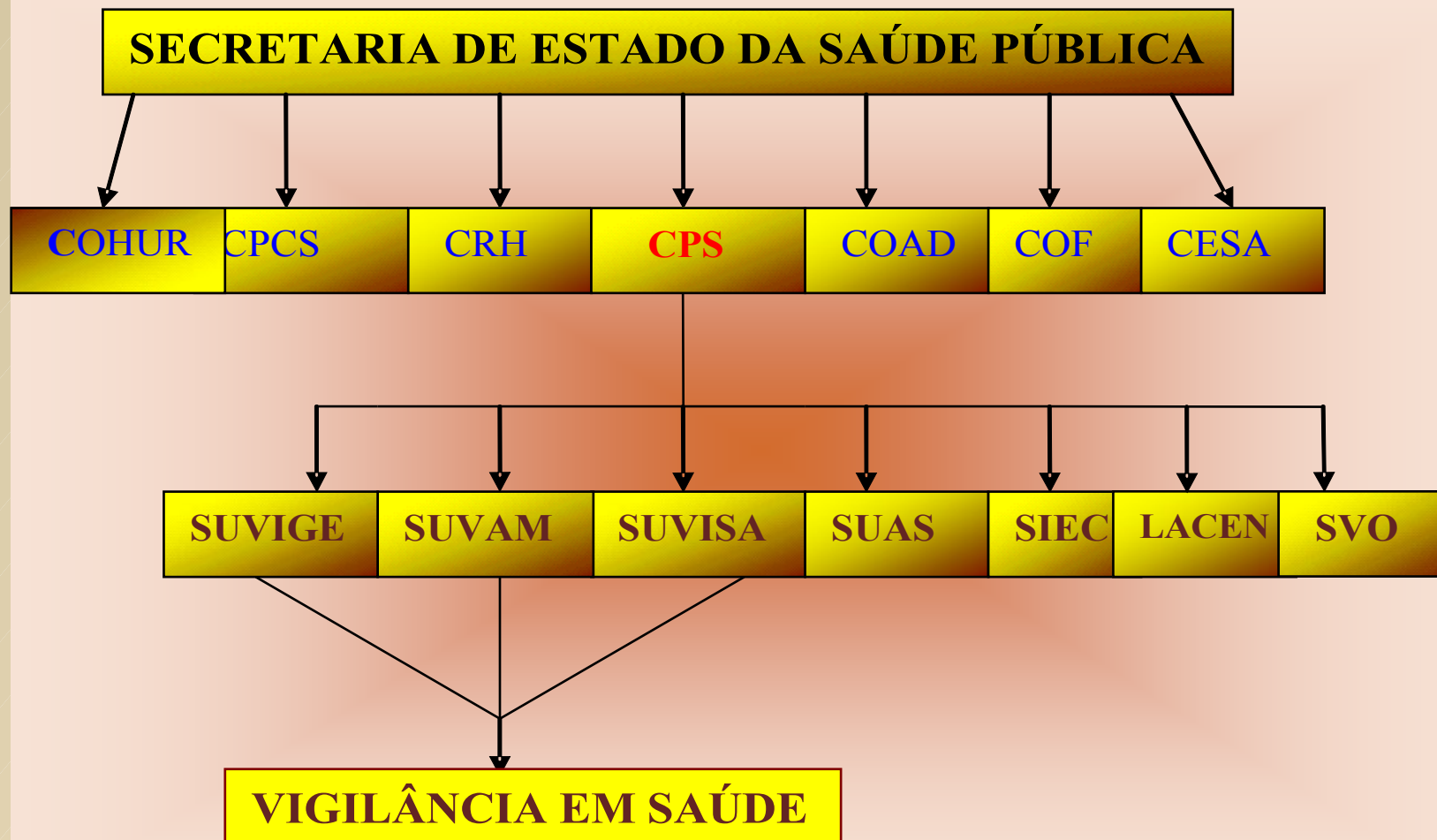


# O que contribuiu para implantação da vigilância no Rio Grande do Norte

- o fato de contar com uma consultoria que anteriormente fez parte da estrutura da secretaria, facilitando o trânsito e a integração entre as diversas áreas;
- as ferramentas criadas pelo CGIAE/DASIS/SVS-MS, como o aplicativo web módulos de investigação de óbitos materno e infantil e fetais;
- a inserção da vigilância no organograma da SESAP-RN:



# O que contribuiu para implantação da vigilância no Rio Grande do Norte





# Ações que tiveram impacto

## Melhoria da qualidade da informação

- Em 2006, o Ministério da Saúde parabeniza oficialmente o estado, pois em 27 anos de história da informação de mortalidade no Brasil, é a primeira vez que um estado do Nordeste apresenta-se melhor que estados da Região Sudeste e melhor que a média do Brasil.
- Atualmente, o estado apresenta **2,9% de Óbitos com Causas Mal Definidas.**



# Ações que tiveram impacto

## Realização da I Oficina sobre Mortalidade Infantil e na Infância – 2008

- Realizada na perspectiva de preparar as URSAPS e municípios da Grande Natal, além de Mossoró, Caicó e Pau dos Ferros na elaboração de Cadernos de Análise;







# Ações que tiveram impacto

## Realização da I Oficina sobre Mortalidade Infantil e na Infância – 2008

- Proposta e execução elaborada com total apoio da CGIAE/DASIS/SVS e da SESAP-RN;
- Apoio das áreas de vigilância, saúde da mulher e da criança do MS, além da SMS de Porto Alegre;
- Posteriormente, veio a grande contribuição para elaboração do Compromisso para Acelerar a Redução das Desigualdades na Região Nordeste e Amazônia Legal



# Ações que tiveram impacto

## Piloto do método da Autopsia

Instrumentos adotados com base no modelo de Moçambique

## Município - Caicó

Primeiro a ser utilizado pelo MS – junho de 2007

## Objetivo

Validar se as fichas utilizadas para entrevista domiciliar possibilitavam a identificação da causa do óbito de ocorrência domiciliar, sem a causa básica definida ou sem assistência médica.



# Como estruturamos

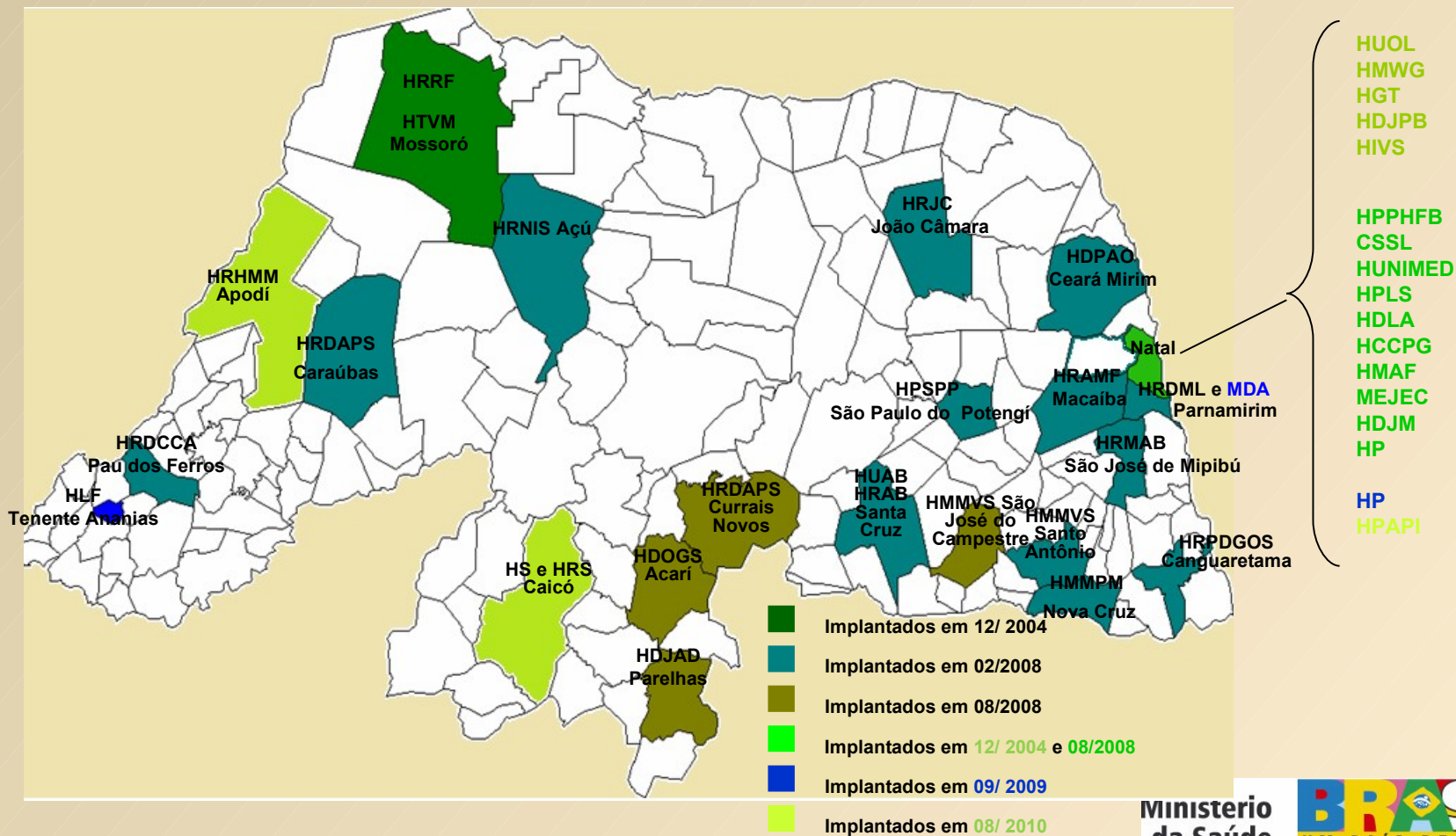
Ampliação da Equipe, com mais três técnicos (sanitarista, analista de sistema e biólogo, através de concurso público, dois deles participando do Curso de Especialização em Epidemiologia)





# Como estruturamos

Inserindo as ações na estrutura de vigilância existente no estado, apoiado pelas Portarias nº 1.119, de 5 de junho de 2008 e 72. de 11 de janeiro de 2010





# Como estruturamos

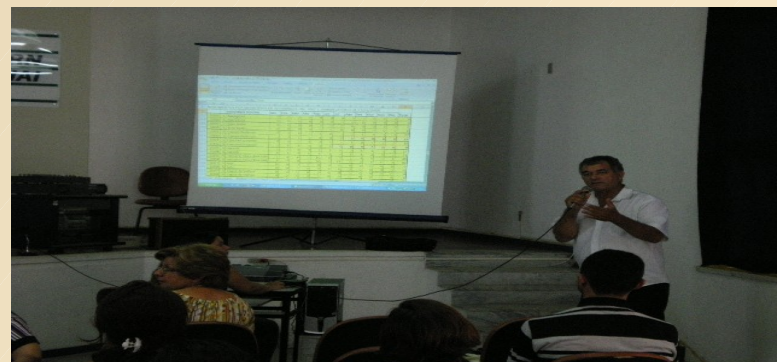
Notificação imediata em 48 hs dos óbitos de MIF, maternos, infantis e fetais através dos NHVE ao CIEVS municipal e estadual

**Disque Notifica**  
**0800-281-2801**  
**E-notifica**  
**[notifica@rn.gov.br](mailto:notifica@rn.gov.br)**  
**Prontuário Eletrônico**  
**[www.saude.rn.gov.br](http://www.saude.rn.gov.br) ou**  
**[geolivres.saude.rn.gov.br](http://geolivres.saude.rn.gov.br)**



# Como estruturamos

Apresentando o Plano de Redução de Desigualdades na Região Nordeste e Amazônia Legal e capacitando municípios prioritários (09), URSAPs (7) e 100,0% dos municípios do Estado nas ações de vigilância de óbito (SIM/SINASC, V.E., A.B., NHVE)





# Como estruturamos

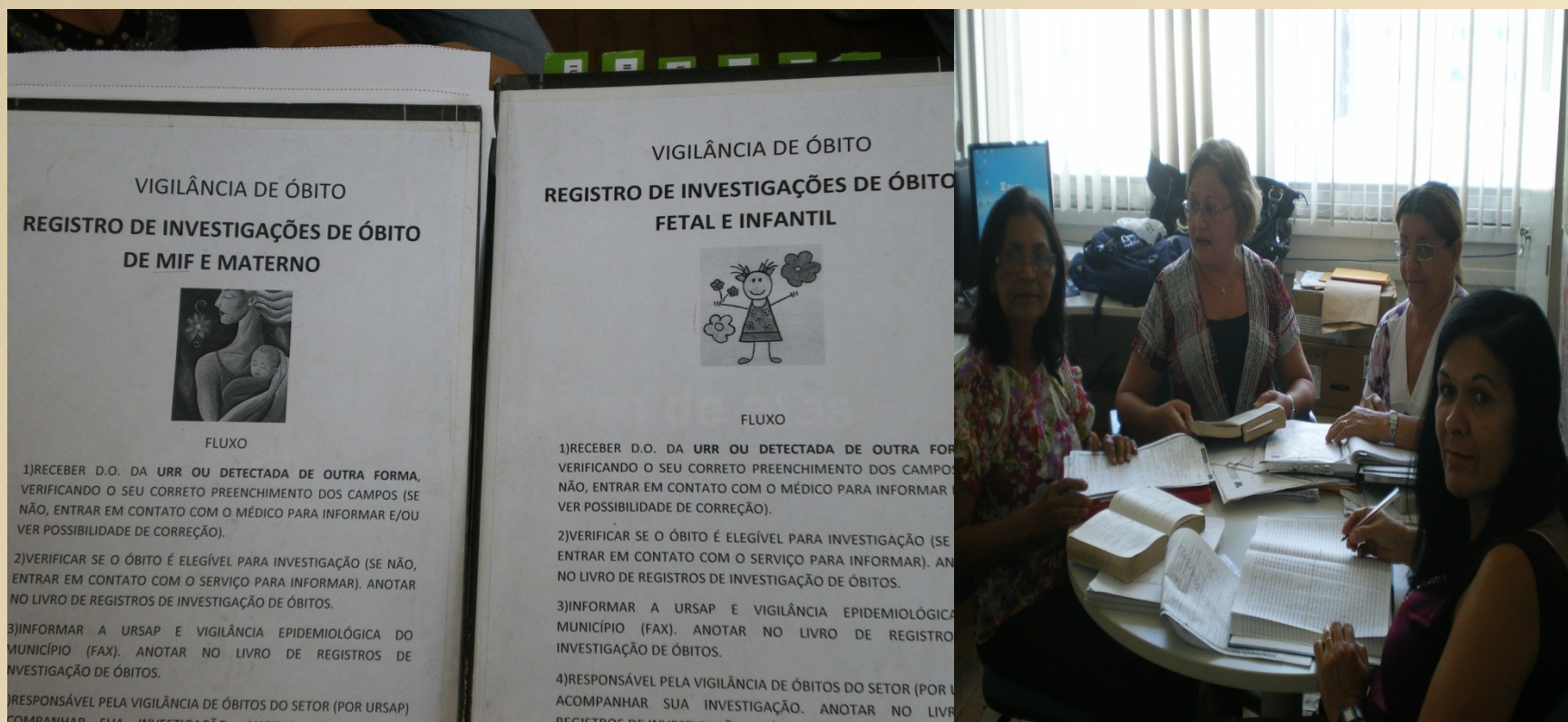
Capacitando os Núcleos Hospitalares de Vigilância Epidemiológica e participando das reuniões bimestrais realizadas pela Coordenação do NHVE





# Como estruturamos

Implantando rotinas e instrumentos de controle no Setor de Vigilância de Óbitos, para atender prazos de notificação e investigação de óbitos.



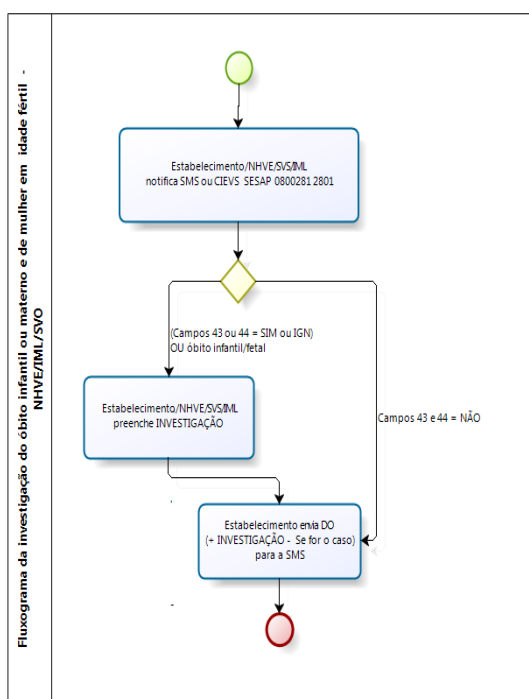




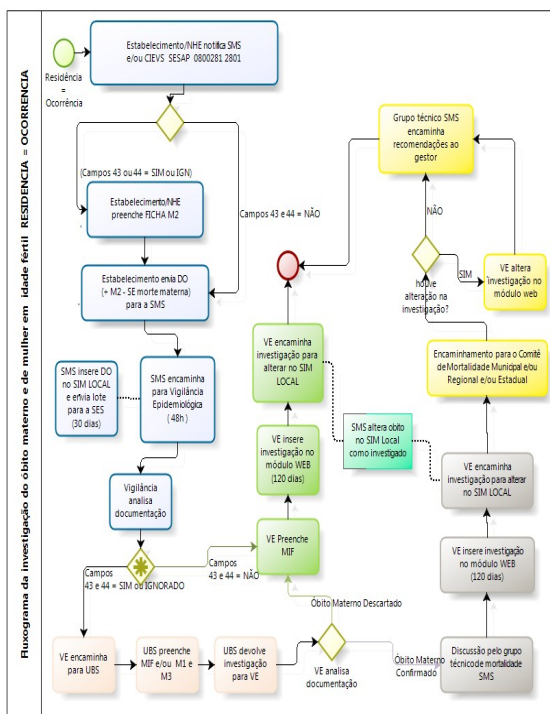
# Como estruturamos

Criando fluxos de notificação e investigação de óbitos para os NHVE, SMS Natal e os municípios, com repasse imediato das informações.

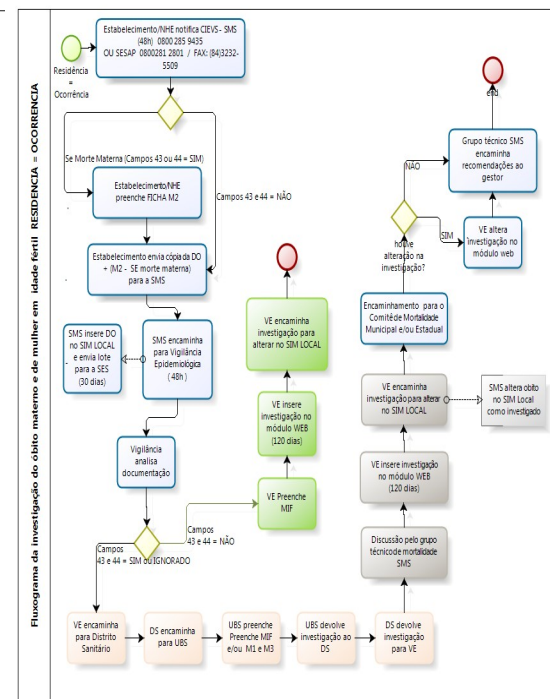
FLUXO GERAL DE INVESTIGAÇÃO DE MIF, MATERNO E INF E FETAL NÚCLEOS RN



FLUXO GERAL DE INVESTIGAÇÃO DO ÓBITO MATERNO OU MIF QUANDO RESIDENCIA = OCORRÊNCIA - RN



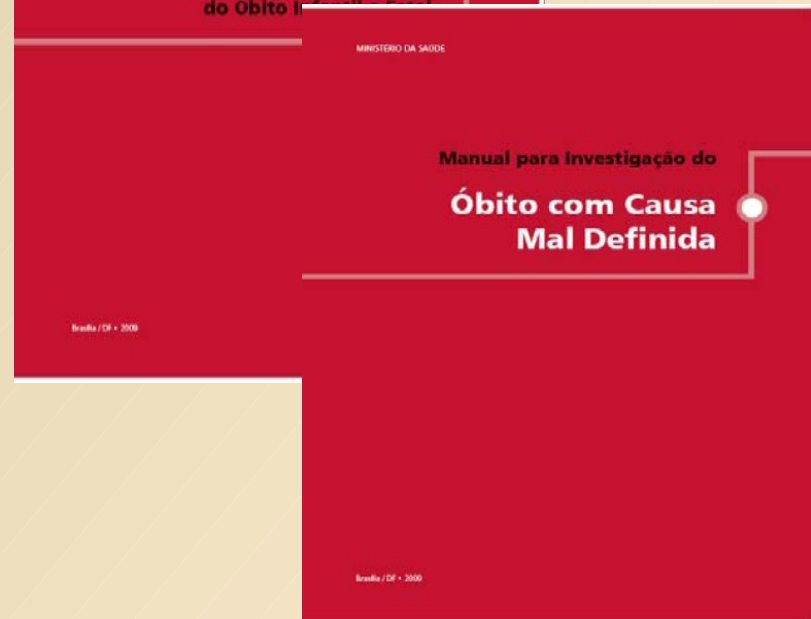
FLUXO ESPECÍFICO PARA NATAL QUANDO RESIDENCIA = OCORRÊNCIA - RN





# Como estruturamos

Capacitando 100% dos municípios do Estado para utilização dos Manuais e instrumentos implantados pelo MS para investigação dos óbitos.





# Como estruturamos

Cadastrando técnicos nos municípios, URSAPs, NHVE, saúde da mulher, saúde da criança, estratégia de saúde da família, comitês, promotoria pública para utilização do aplicativo web módulos de investigação de óbitos – 308 cadastros

Saúde  
Ministério da Saúde

CSPUWEB - Cadastro de Sistemas e Permissões aos Usuários

segunda-feira, 22 de novembro de 2010

CSPUWEB

Cadastros Relatórios

> Relatório dos Usuários  
Usuário: JOSE GOMES DA SILVA FILHO Nivel: ESTADUAL Estado: RN

Filtro do relatório:

Sistema: SIMWEB Grupo: --- Tipo de Acesso: --- UF: RN O texto a ser informado é para filtrar a seleção do Tipo de Acesso:

Filtrar Salvar CSV

\*\* Clique no Nome do Usuário para Visualizar e ou Alterar os Dados \*\*

| Usuário                             | Login             | CPF         | Perfil | UF | Município             | Regional | Distrito | Estab. Saúde | Telefone     | Código |
|-------------------------------------|-------------------|-------------|--------|----|-----------------------|----------|----------|--------------|--------------|--------|
| ANDREIA CINTHIA FERREIRA MENESES    | andreiacinthia    | 04711101403 | M      | RN | GROSSOS               |          |          |              | 32272504     | 96440  |
| ANNA PAULA AMORIM DE MACEDO         | anna.paula        | 06895392408 | M      | RN | NATAL                 |          |          |              | 40095468     | 105542 |
| ANTONIA DAURENIR BARBOSA PINTO      | daurenir.b        | 55360513420 | M      | RN | PORTALEGRE            |          |          |              | 33772195     | 91442  |
| ANTONIA ELIONE FERNANDES GOMES      | elione            | 03450697498 | M      | RN | RIACHO DE SANTANA     |          |          |              | 33870054     | 94468  |
| ANTONIA NILZA BORGES                | smsrdc            | 72284250491 | M      | RN | RIACHO DA CRUZ        |          |          |              | 99291014     | 108354 |
| ANTONIO ANECILDO MENDES XIMBINHO    | anecildo.ximbinho | 65441397420 | M      | RN | SAO JOSE DE MIPIBU    |          |          |              | 8432762343   | 17666  |
| ANTONIO BRAZ DE ARAUJO BEZERRA      | nhehrf            | 39299503400 | M      | RN | MOSSORO               |          |          |              | 8433153484   | 102294 |
| ARNALDO DIAS FELICIANO JUNIOR       | arnaldo.jr        | 56584334449 | M      | RN | PEDRA GRANDE          |          |          |              | 8491703188   | 65998  |
| AUBERYS MIRANDA JALES DANTAS        | auberys.jales     | 01222460475 | M      | RN | MESSIAS TARGINO       |          |          |              | (84)33650157 | 66456  |
| AURELIA CRISTINA DE MEDEIROS        | nhemejc           | 30383579449 | M      | RN | NATAL                 |          |          |              | 8432155960   | 102288 |
| AURELIANA DE OLIVEIRA MEDEIROS      | aurelianameiрос   | 64274292487 | M      | RN | SAO JOSE DO CAMPESTRE |          |          |              | 8499167939   | 98716  |
| AURENI VIEIRA CASTRO                | aurenvieira       | 10627561420 | M      | RN | NATAL                 |          |          |              | 32067833     | 105698 |
| AVANEILDA RIBEIRO DE OLIVEIRA GOMES | avaneilda         | 02598790456 | M      | RN | ALTO DO RODRIGUES     |          |          |              | 8433232206   | 87618  |
| BARBARA IZOLDA DA NABREGA SANTOS    | barbara.izolda    | 26151995449 | M      | RN | CAICO                 |          |          |              | 99621073     | 105686 |
| BRAS FERREIRA DANTAS                | dantas1           | 18816908491 | M      | RN | GROSSOS               |          |          |              | 8433272504   | 96438  |
| BRUNO DE LIMA SOUZA                 | bruno             | 04172829406 | M      | RN | PASSA E FICA          |          |          |              | 8432882099   | 51720  |
| CAMILA CUNHA DE MACEDO              | camila.cunha      | 05241107436 | M      | RN | GALINHOS              |          |          |              | 91021099     | 102942 |
| CARINA LEITE CHAVES                 | carina            | 06920967448 | M      | RN | SAO PEDRO             |          |          |              | 32062585     | 100354 |
| CARLA KARIELLY MOURA DOS SANTOS     | carla.karielly    | 05650772444 | M      | RN | PAU DOS FERROS        |          |          |              | 8433512505   | 61164  |
| CARLOS ANTONIO DE ARAUJO            | carlos.antonio    | 03421062447 | M      | RN | RODOLFO FERNANDES     |          |          |              | 33732220     | 66430  |
| CARLOS ROBERTO TEIXEIRA DE BRITO    | carlos.roberto    | 02822717400 | E      | RN |                       |          |          |              | 08432322582  | 50840  |
| CELESTE MARIA ROCHA MELO            | celeste.melo      | 11107561515 | E      | RN |                       |          |          |              | 8432322560   | 78474  |
| CELIA MARIA CASTEX ALY              | rninf             |             | E      | RN |                       |          |          |              | 33067112     | 98870  |
| CELIA MARIA CASTEX ALY              | rnmat             |             | E      | RN |                       |          |          |              |              |        |

Concluído

Internet | Modo Protegido: Ativado

Ministério da Saúde



GOVERNO FEDERAL



# Resultados

## Investigação e capacitação no estado

| Ações  | Resultados   |
|--|--|
| Oficinas para institucionalização dos novos instrumentos de investigação (Grande Natal e URSAP)                  | 8 Capacitações (em média 250 pessoas)  |
| Estruturação da equipe de Vigilância de óbitos   | 3 novos técnicos e 1 estagiário e 6 microcomputadores  |
| Cadastramento do Módulo WEB  | 308 técnicos   |
| Sensibilização em todos os níveis, em Fóruns, Reuniões de Comitês de Mortalidade Materna e Infantil              | Maior conhecimento do tema pelos gestores, profissionais de saúde, representações de classe e população.   |
| Oficina, visitas e participação nas reuniões bimestrais com os Núcleos Hospitalares de Vigilância Epidemiológica | Efetivação das ações de vigilância de óbito, investigações hospitalares, monitorização da qualidade dos registros, investigação hospitalar, fluxos e busca direcionada |



# Resultados

Investigação de óbitos de MIF, segundo status no SIM e situação no módulo de investigação, Municípios Prioritários - Rio Grande do Norte, 2008-2010\*

| MUN-PRIO-RES                   | 2008                |             |             | 2009                |             |             | 2010*               |             |             |
|--------------------------------|---------------------|-------------|-------------|---------------------|-------------|-------------|---------------------|-------------|-------------|
|                                | Óbitos a investigar | SIM         | MÓDULO      | Óbitos a investigar | SIM         | MÓDULO      | Óbitos a investigar | SIM         | MÓDULO      |
| Caicó                          | 15                  | 66,7        | 100,0       | 17                  | 68,8        | 100,0       | 14                  | 100,0       | 85,7        |
| Ceará-Mirim                    | 17                  | 82,4        | 64,7        | 21                  | 50,0        | 52,4        | 11                  | 50,0        | 36,6        |
| Currais Novos                  | 13                  | 46,2        | 100,0       | 8                   | 62,5        | 100,0       | 11                  | 42,9        | 100,0       |
| Macaíba                        | 22                  | 59,1        | 82,0        | 15                  | 73,3        | 100,0       | 9                   | 66,6        | 44,4        |
| Mossoró                        | 78                  | 83,3        | 0,0         | 76                  | 78,9        | 60,0        | 43                  | 70,0        | 88,4        |
| Natal                          | 255                 | 74,5        | 62,4        | 262                 | 92,7        | 97,6        | 188                 | 62,2        | 65,0        |
| Parnamirim                     | 47                  | 91,5        | 93,6        | 53                  | 88,7        | 87,0        | 31                  | 68,2        | 68,0        |
| Pau dos Ferros                 | 7                   | 85,7        | 0,0         | 3                   | 100,0       | 100,0       | 11                  | 60,0        | 36,4        |
| São Gonçalo do Amarante        | 19                  | 84,2        | 89,5        | 23                  | 72,7        | 91,3        | 10                  | 50,0        | 70,0        |
| <b>MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS</b> | <b>473</b>          | <b>76,7</b> | <b>58,6</b> | <b>478</b>          | <b>85,8</b> | <b>88,3</b> | <b>328</b>          | <b>64,1</b> | <b>68,0</b> |
| <b>TOTAL RN</b>                | <b>857</b>          | <b>63,7</b> | <b>50,5</b> | <b>883</b>          | <b>60,9</b> | <b>75,0</b> | <b>577</b>          | <b>49,4</b> | <b>58,0</b> |

Fonte: SIM.SINASC/CPS/SESAP-RN. Dados sujeitos a revisão acessados em 05.11.2010

Módulo web de investigação, acessado em 12.11.2010

Ministério  
da Saúde





# Resultados

Investigação de óbitos maternos declarados, segundo status no módulo de investigação, RN 2008-2010\*

| Ano  | Óbitos Maternos Declarados | Óbitos maternos declarados com ficha-síntese da investigação digitada | % Óbitos com ficha-síntese da investigação digitada |
|------|----------------------------|---|---|
| 2008 | 22                         | 11  | 50,0  |
| 2009 | 22                         | 17  | 77,3  |
| 2010 | 9                          | 5   | 55,5  |

Fonte: SIM - Módulo web, acessado em 23.11.2010  
Dados por status de residência



# Resultados

## Institucionalização da Busca Direcionada de Óbitos e Nascimentos

| Ações   | Resultados  |
|---|---|
| Oficina para institucionalização da busca direcionada de óbitos e nascimentos, fluxo, instrumentos de investigação e módulo web com as URSAP e Municípios Prioritários; | 40 participantes  |
| Oficina para busca direcionada de óbitos e nascimentos, fluxo, instrumentos de investigação e módulo web com os Núcleos Hospitalares de Vigilância Epidemiológica;      | 60 participantes  |
| Visitas para monitorar a Vigilância de óbitos, reforçando a implantação dos novos instrumentos, investigações e busca direcionada.                                      | I URSAP<br>II URSAP<br>III URSAP<br>IV URSAP<br>V URSAP<br>VI URSAP<br>Grande Natal (Macaíba, Natal, Pamamirim, Extremoz, São Gonçalo, Ceará-mirim, Currais Novos, João Câmara e Caicó) |



# Resultados

## Institucionalização da Busca Direcionada de Óbitos e Nascimentos

| Ações   | Resultados   |
|---|--|
| 8 municípios iniciaram a busca direcionada, sendo 3 prioritários  | 425 cemitérios<br>32 nascimentos<br>311 óbitos                         |
| Apoio aos municípios para reproduzirem as Oficinas de Busca Direcionada   | 8 municípios prioritários e 5 URSAPs                                   |
| Descentralização do Cadastramento (portal busca direcionada) para as Unidades regionais cadastrarem os municípios | Todas as unidades regionais, com exceção da que não realizou a Oficina |
| Cadastro dos profissionais no Portal de Busca Direcionada   | 100 profissionais  |





# Resultados

Oportunidade da conclusão da investigação das mortes maternas, Rio Grande do Norte 2009 – 2010\*

| Ano   | Óbitos Maternos Declarados | Óbito de Mulherem idade fértil totais | Total de óbitos notificados | Nº de óbitos com ficha-síntese da investigação digitada dentro do prazo | % de óbitos com ficha-síntese da investigação digitada dentro do prazo |
|-------|----------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|---|--|
| 2009  | 23                         | 860                                   | 883                         | 136   | 15,4   |
| 2010* | 9                          | 568                                   | 577                         | 221   | 38,3   |

Fonte: SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade  
Acesso em 11.11.2010



# Dificuldades e Desafios

Número limitado ou inexistência de profissional de Vigilância Epidemiológica, independente do porte do município, principalmente a capital por se tratar de grande importância epidemiológica, principalmente no processo atual de vigilância

A implantação da vigilância de óbito infantil e fetal, já que anteriormente não havia, sido implantada.

Entendimento equivocado do papel da Vigilância Epidemiológica e Comitê de Prevenção do Óbito Materno e Infantil

Falta de estruturação dos municípios para realizarem a busca direcionada, assim como, a sua institucionalização.

Um desafio é que as investigações se traduzam em melhoria dos indicadores e que qualifique de forma efetiva a Gestão e os serviços de saúde;

A investigação do óbito infantil e fetal, pela quantidade e pouca tradição, ainda é um desafio, mas já começa a chegar finalizações do mesmo

Outro desafio é qualificar as investigações, acompanhando os grupos técnicos dos municípios na conclusão das investigações

# Facilidades



A importância do tema sensibiliza a equipe de Vigilância Epidemiológica



Grande contribuição dos Núcleos Hospitalares de Vigilância Epidemiológica

Incentivo e apoio incessante



Trabalho em equipe

Interrelação efetiva com o Comitê Estadual de Prevenção do Óbito Materno



# Nossa homenagem!



*Pessoa linda, que dedicou sua vida à vigilância, fluindo sempre em suas relações de trabalho como o “ser” de alguém público que se entrega toda a uma causa e que contagia os que lhe rodeiam, funcionando como a fagulha sempre pronta a acender o fogo da curiosidade, da inovação e da análise; sempre pronta a ensinar e estimular os desestimulados. Grande técnica, uma cientista da vigilância. Somos eternamente seus admiradores!*

*Deixa entre nós do Rio Grande do Norte parte de seu espírito, e continuará sempre em nossos corações e em nossas atitudes. A sua ausência física é insubstituível entre nós; Vera, receba todo nosso carinho e emoção pela sua partida deste plano terreno.*